

## Empresários menos confiantes

O resultado do Índice de Confiança do Empresário Industrial Goiano (ICEI) apresentou queda de 4,9 pontos em março em relação ao mês anterior. Marcou 58,6 pontos frente a 63,5 pontos, resultado de fevereiro. Destaca-se que o período da coleta da pesquisa foi no interstício de 02 a 11 de março. Portanto, bem no início da crise advinda do COVID-19, sendo que a expectativa é de resultados mais baixos para os próximos meses, em especial pelas medidas governamentais adotadas e, ainda, daquelas sugeridas e realizadas pelo setor empresarial, com a finalidade de se evitar uma contaminação em massa.

Todos os portes de empresas se mostraram menos confiantes para os próximos meses, principalmente com a preocupação de efetiva retração de suas atividades e da manutenção desta por tempo incerto. O comportamento do mercado se apresenta instável para o momento e qualquer previsão, na atualidade, certamente sofrerá revisões, conforme o desempenho do mercado e sua reação às ações implementadas frente a crise pandêmica.

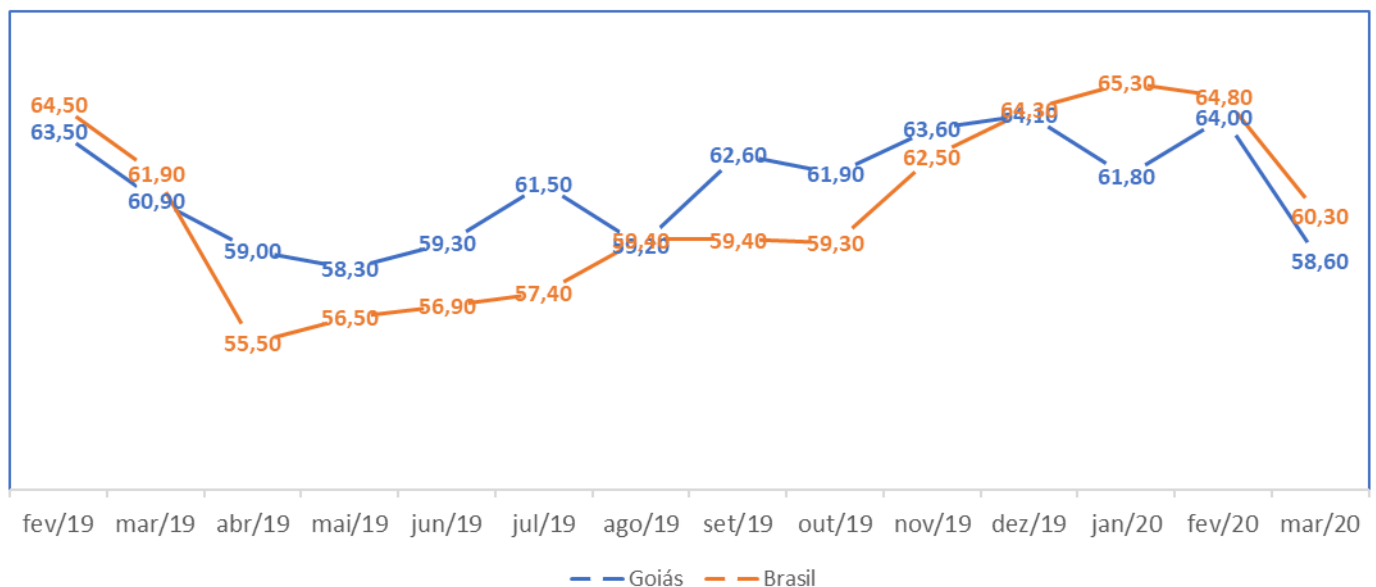
	<b>Goiás</b>	<b>Pequeno</b>	<b>Médio</b>	<b>Grande</b>
<b>ICEI</b>	58,6	59	55	60,3
<b>Indicador de Condições</b>	53,3	50,9	47,7	57,5
<b>Indicador de Expectativas</b>	61,2	63	58,6	61,7

Fonte: FIEG/COTEC

Pelo comportamento do ICEI por porte, as médias empresas apresentaram a maior retração, recuo de 7,5 pontos. Seguida das grandes empresas, queda de 5,3 pontos, e das pequenas, que caiu 3,3 pontos. Médias e

grandes empresas apresentaram uma percepção mais ativa do quadro atual da economia mundial, especialmente que suas relações comerciais se dão com mercados internacionais, quer por aquisição de insumos, quer pela venda de mercadorias ou, ainda, por representarem suas matrizes que estão localizadas no exterior.

### ICEI - BRASIL E GOIÁS



Fonte: FIEG/COTEC

O Indicador de Expectativas, que faz parte da composição do ICEI e que mensura a perspectiva empresarial para os próximos 6 (seis) meses, também recuou. Queda de 6,3 pontos, entretanto permanecendo acima dos 50 pontos – o índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos sinalizam situação favorável. O Indicador de Condições, que também compõem o ICEI, recuou 3,6 pontos, confirmando que, mesmo no início de março, os empresários já estão apreensivos com os rumos de suas atividades diante das incertas consequências da atual crise.